

**Jesus Transforma – e nos reconcilia com Deus.
(II Coríntios 5.17-19).**

A reconciliação ocorre quando duas partes, alienadas uma da outra, são reconduzidas a um relacionamento harmonioso pelos esforços de um mediador. Para nós, esse Mediador é Jesus Cristo, o Filho de Deus. Por conta da queda – o homem rompeu sua comunhão com Deus. Na tentativa de se reconciliar com Deus – o homem criou a religião. A religião nada mais é do que uma tentativa do ser humano de se reconciliar com Deus por mérito próprio. O teólogo e comentarista **Warren Wiersbe salienta que “A pessoa que nos reconcilia com Deus é Jesus Cristo, e o lugar dessa reconciliação é a cruz”**. A única forma do homem se aproximar de Deus e se reconciliar com o criador – é através da pessoa de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Lucas, o médico amado ressalta esta magna verdade em (Atos 4.12). Ninguém tem a prerrogativa de nos salvar – a não ser Jesus Cristo, o Filho de Deus. Jesus é o único salvador debaixo do céu que pode dar ao homem a vida eterna. **O expositor bíblico John Stott diz: “A sua morte e ressurreição, a sua exaltação e autoridade fazem dele o único Salvador, já que nenhum outro possui tais qualificações”**. Jesus Transforma – e nos reconcilia com Deus. Vamos trabalhar alguns pontos no tocante a reconciliação.

Em primeiro lugar, **a iniciativa da reconciliação é do ofendido e não do ofensor** (II Coríntios 5.18). Paulo é cirúrgico em sua colocação. Temos o ofensor (homem) – e o ofendido (Deus). Não é o ofensor (homem) que toma a iniciativa de reconciliação, mas é o ofendido (Deus) – que age para reconciliar o homem a si mesmo. Foi o homem quem caiu, afastou-se e rebelou-se. Mas é Deus quem busca. Deus poderia ter nos deixado no estado de perdição para todo sempre – mas por sua graça e misericórdia – providenciou um caminho de volta para Ele, e esse caminho é Jesus Cristo (João 14.6).

Em segundo lugar, **Cristo é a ponte que nos reconcilia com Deus** (II Coríntios 5.18). Cristo é o agente da reconciliação. Deus é o autor da reconciliação, mas Cristo é o agente – é a ponte que nos reconcilia com Deus. A reconciliação foi consumada na morte de Jesus Cristo. A nossa reconciliação com Deus dá-se por meio de Cristo, e não à parte dele. Foi o que Cristo fez por nós que pavimentou o nosso caminho de volta para Deus. **Hernandes Dias Lopes diz: “Cristo é o único caminho de volta para Deus. Ele é a única porta de entrada no céu. Ele é o único mediador entre Deus e os homens”**.

Em terceiro lugar, **a reconciliação baseia-se na imputação** (II Coríntios 5.19). O que Paulo está ensinando aqui neste verso – é que – quando Jesus morreu na cruz, todos os pecados lhe foram imputados – colocados em sua conta. O Pai lançou realmente em seu Filho a dívida de nosso pecado e culpa para que ele pagasse por eles e garantisse para nós o perdão e a posição de justos que recebemos pela fé. A reconciliação baseia-se na imputação. No livro intitulado (Cristo Jesus Homem) – o autor **Bruce Ware** esclarece a questão da imputação da seguinte forma: **“Na verdade, há três “atos” de imputação na história da redenção. O pecado de Adão foi imputado (debitado) a toda posteridade, quando ele pecou; o nosso pecado foi imputado a Cristo na cruz; e a justiça de Cristo é imputada (creditada), pela fé, aqueles que creem”**.

Em último lugar, **os que foram reconciliados – tornam-se portadores da mensagem da reconciliação** (II Coríntios 5.19). Que privilégio, que honra nós temos. Somos portadores da mensagem mais sublime do planeta – a mensagem da reconciliação. Mesmo que você não saiba, se você é nascido de novo, você tem um ministério. Que ministério é este? O ministério

da reconciliação. Por sermos reconciliados com Deus, temos o privilégio de testemunhar o que Deus fez em nossa vida. Este privilégio não foi dado aos anjos – mas a nós – de pregar a mensagem da reconciliação.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.